



**SEMINÁRIO DE PROJETOS DO PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DO
LITORAL DO PARANÁ – DATA EM QUE O PROJETO FOI APRESENTADO**

Carta resposta instituição beneficiária

Projeto: Diretrizes de ordenamento territorial para a macrozona hídrica marinho-estuarina da APA Federal de Guaraqueçaba.

Instituição/identificação: FUNPR, III FUNPAR Diretrizes de ordenamento 17/2024

Chamada de projetos: 17/2024

Coordenação: Daniel Hauer Queiroz Telles

Equipe contratada pelo projeto (paga com recursos do Projeto):

Nome	Atuação (bolsista, consultor, etc)	Horas alocadas por mês	e-mail
Daniel Hauer Queiroz Telles	Coordenação Geral	60	danieltelles@ufpr.br
Tiago Vernize Mafrá	Subcoordenação Técnica	120	tiagomafra@ufpr.br
Ligia Carolina Alcantara Pinotti	Subcoordenação Executiva	120	pinotti@ufpr.br
Diana Melo Italiani	Pesquisadora	32	Diana.italiani@ufpr.br
Manuelle Lago Marques	Consultora	32	m.lago@ufpr.br
Rachel Sizanowski	Pesquisadora Doutorado	32	Raquel.sizanowski@ufpr.br
Lizete Jardim Pandolfo	Pesquisadora Mestrado	120	lizetepandolfo@ufpr.br
Joana Queiroz	Pesquisadora Mestrado	120	joanalunardi@ufpr.br
Gustavo Yuji Satto Bezerra	Iniciação Científica	80	Gustavo.yuji@ufpr.br
Yasmim Melo Toledo	Iniciação Científica	80	Yasmin.melo@ufpr.br
Lucas Fernando de Castro	Iniciação Científica	80	lucasfcastro@ufpr.br
Marieli Dutra	Iniciação Científica	80	marielidutra@ufpr.br
Gabriele Francis Dezounet	Iniciação Científica	80	francisdezounet@ufpr.br

1. Atendimentos às sugestões e recomendações, com definição de cronograma:

1. Utilizar os resultados do projeto como base para identificação das principais problemáticas relacionadas ao manejo estuarino, tais como navegação, conflitos de pesca, erosão e assoreamento.

O objetivo do projeto é o de sistematizar caminhos de gestão acerca de questões de interesse especial para o manejo da Zona de Conservação de Baías (ZCB) da APA Federal de Guaraqueçaba, apontando os principais elementos causadores de impactos e conflitos neste processo. Nisso se incluem os usos relacionados à navegação (tipos e ocorrências de impactos e conflitos), pesca (tipos, normas e ocorrência de impactos e conflitos), erosão (ocorrências e fatores causais-estressores), assoreamento (ocorrências e fatores causais-intensificadores). Estes resultados serão apresentados sob a forma de cartas temáticas, esquemas e recomendações. Tais encaminhamentos serão apresentados nos meses setembro-outubro-novembro 2026.

2. Estruturar os produtos do projeto como um levantamento sistematizado de problemáticas, estudos existentes, normativas aplicáveis e competências institucionais, de modo a apoiar a gestão e reduzir sobrecargas indevidas sobre o ICMBio.

Dentre os objetivos e produtos do projeto, serão organizados por atribuição federativa e normativa, com os respectivos endereçamentos normativos disponíveis para subsidiar essas respectivas atribuições. Isso será direcionado aos diferentes gestores, além de publicado abertamente, no intuito de esclarecer as responsabilidades dos diferentes tipos de responsabilidades, como prefeituras, CPPR, IAT, SPU. Tais encaminhamentos serão apresentados nos meses setembro-outubro-novembro 2026.

3. Avaliar a elaboração de quadros normativos, fluxogramas ou sínteses institucionais, facilitando a compreensão das responsabilidades entre diferentes entes (ICMBio, prefeituras e outros órgãos).

Tais quadros normativos são relativamente extensos, será providenciado um programa de apresentação sob a forma de infográficos resumidos para melhor compreensão dos caminhos e responsabilidades institucionais, de modo a alcançar o público mais amplo. Tais encaminhamentos serão apresentados nos meses setembro-outubro-novembro 2026.

4. Reconhecer que o projeto se baseia majoritariamente em dados secundários, complementados por oficinas participativas, e que seu principal valor reside na organização e sistematização das informações existentes.

As bases de dados consultadas nos diferentes eixos temáticos serão subsidiadas pelas bases de dados consultadas, de modo a suprir as fontes consideradas. Os resultados de oficinas participativas com lideranças comunitárias nos 3 municípios (Antonina, Guaraqueçaba e Paranaguá) serão sintetizados em cartas temáticas como pistas orientativas sobre demandas prioritárias desses usuários (comunidades tradicionais e populações locais) sobre a ZCB. Tais encaminhamentos serão apresentados nos meses setembro-outubro-novembro 2026.

- Realização de reunião técnica no dia 27 de março, com possibilidade de ampliação para período integral (manhã e tarde), visando aprofundar as discussões e encaminhamentos do projeto.



Essa reunião está agendada para acontecer na sede do NGL Antonina, no dia 27 de março, com a presença de servidores do ICMBio, incluindo possíveis especialistas de Brasília. Ocorrerá durante a manhã e tarde.

- Avaliação da participação de especialistas técnicos do ICMBio, inclusive de Brasília, bem como de representantes com experiência em planos específicos, para qualificar o debate.

Essa reunião está agendada para acontecer na sede do NGL Antonina, no dia 27 de março, com a presença de servidores do ICMBio, incluindo possíveis especialistas de Brasília. Ocorrerá durante a manhã e tarde.

- Definição prévia da metodologia da reunião (devolutiva, oficina técnica ou reunião de trabalho), considerando os objetivos do projeto e as necessidades da gestão.

As reuniões devolutivas terão etapas comunitárias municipais (entre agosto e outubro) e uma apresentação final com um público mais amplo convidado, em especial as comunidades tradicionais interessadas e envolvidas. Este evento ocorrerá em novembro de 2026.

- Articulação para garantir que os dados produzidos sejam utilizados de forma tempestiva, evitando defasagem em relação aos instrumentos de gestão vigentes.

Os produtos entregues sob a forma de diretrizes serão datados, e as recomendações serão orientadas a receberem agendas executivas de curto, médio e longo prazo, conforme suas características analisadas.

- Reforço das orientações institucionais relativas à comunicação dos projetos, incluindo:
 - uso obrigatório da logomarca do Programa;

De acordo, atentar para as questões técnicas do manual de marca nas publicações em redes sociais.

- submissão prévia de materiais à aprovação do ICMBio e da assessoria de comunicação;

Articular contato da equipe do projeto com a equipe contratada pelo Funbio para a comunicação. Dependemos dessa articulação com a agência.

- utilização do suporte da assessoria de comunicação do Programa para elaboração de materiais e divulgações.

Articular contato da equipe do projeto com a equipe contratada pelo Funbio para a comunicação. Dependemos dessa articulação com a agência.

4. Pontos que exigem definição futura / manutenção das ações



- Definição do instrumento mais adequado para incorporação dos resultados do projeto (plano específico, portaria de ordenamento ou outro mecanismo).

Esse assunto será discutido na reunião técnica com ICMBio, 27 de março. Provavelmente serão entregues documentos técnicos orientados a minutar alguns instrumentos conforme orientações do ICMBio (por exemplo: portarias específicas).

- Avaliação das atualizações normativas recentes e seus impactos sobre o uso e a aplicação dos dados produzidos.

Esse assunto será discutido na reunião técnica com ICMBio, 27 de março. Instrumentos mais recentes serão alinhados e apropriados.

- Consolidação de estratégias que garantam a continuidade, atualização e uso efetivo das informações produzidas pelo projeto ao longo do tempo.

Os produtos entregues serão registrados enquanto documentos técnicos, subsidiados de suas bases de dados e relatório final.

5. Contribuições e apontamentos adicionais a serem considerados pelo projeto

O projeto sintetizará e sistematizará as questões relacionadas ao ordenamento territorial da ZCB APA, de modo a cumprir um importante passo para futuras ações de manejo.